



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

EPISÓDIO 1

POVOS ORIGINÁRIOS E A PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA



**PROJETO
ESCOLA**

GREENPEACE

ATIVIDADE 5

CULTURA,
DIVERSIDADE
E LINGUAGEM





HABILIDADES

- Transposição de conceitos
- Investigação das emoções
- Empatia
- Criatividade
- Criação
- Expressão



COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC

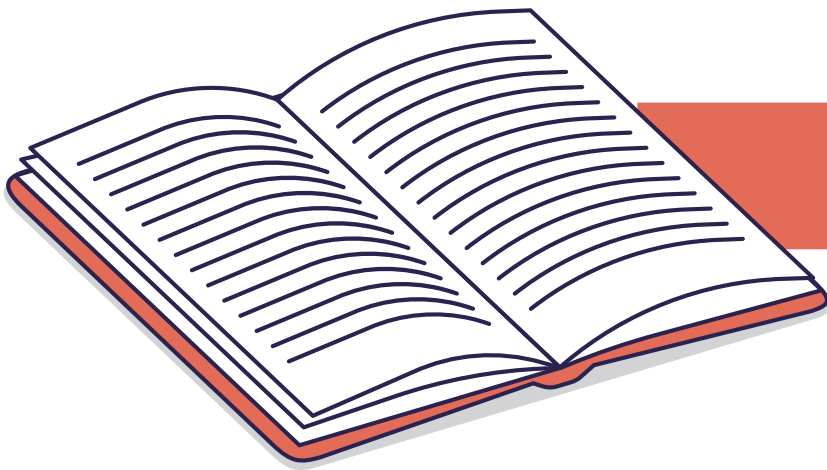
Competência 2: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Competência 3: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competência 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 6: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.



Áreas do conhecimento relacionadas:
Português, Ciências Sociais

Materiais necessários:

- Lousa/Flipchart/Cavalete/Cartaz
- Giz/Canetas
- Projetor
- Caixa de som



Conteúdo de suporte para educador:

- A serpente e a canoa

👉 <https://www.youtube.com/watch?v=Cfroy5JTcy4>

- O perigo da história única - Chimamanda Adichie

👉 <https://www.youtube.com/watch?v=qDovHZVdyVQ>

- Palavras que vem das línguas indígenas

👉 <http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/palavras-que-vem-das-linguas-indigenas.html>

- Palavras de origem indígena

👉 <https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-indigena/>

- Strauss, Claude Levi. Antropologia Estrutural. Ed. Ubu Editora. São Paulo, 2018.

Espaços utilizados:

- Sala de aula
- Espaço amplo da comunidade escolar que contemple a possibilidade de visualização de um vídeo.



Conteúdo de suporte para estudantes:

- A serpente e a canoa

👉 <https://www.youtube.com/watch?v=Cfroy5JTcy4>

- O perigo da história única - Chimamanda Adichie

👉 <https://www.youtube.com/watch?v=qDovHZVdyVQ>

- Palavras que vem das línguas indígenas

👉 <http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/palavras-que-vem-das-linguas-indigenas.html>

- Palavras de origem indígena

👉 <https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-indigena/>

- Museu da Língua Portuguesa

👉 <https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/mlp/nova-exposicao-principal/>

- Museu da Pessoa

👉 <https://museudapessoa.org/>



ATIVIDADE

Sugestão de tempo: 1h40

Objetivo: O objetivo dessa atividade é relacionar as experiências individuais de pertencimento a um coletivo com a extinção da linguagem como elemento da cultura indígena, através de um exercício de manifestação da própria subjetividade em relação ao tema investigado.

Hoje em dia existem mais de 270 línguas e dialetos falados pelos povos indígenas no Brasil. Porém, antes da chegada dos portugueses, existiam cerca de mil.

Durante a colonização, a língua Tupi, por ser a mais falada ao longo da costa brasileira, foi incorporada por grande parte dos colonos e missionários, sendo ensinada aos índios nas missões e reconhecida como Língua Geral. Até hoje, muitas palavras de origem Tupi fazem parte do vocabulário dos brasileiros.

1. Para introduzir o tema, pergunte aos estudantes se sabem palavras de origem indígena que compõem o vocabulário do português falado no Brasil. Anote seus palpites na lousa.

2. Em seguida, apresente as palavras a seguir e seus significados:

- a. **Peteca:** Veio do tupi pe'teka, bater com a palma da mão.
- b. **Pindaíba:** Pindaíba é uma espécie de planta. Seu nome veio do tupi pinda'iwa, formado de pi'nda, anzol + 'iwa, vara, já que os indígenas usavam a planta como caniço. Dessa forma, a expressão estar na pindaíba significa "estar na miséria", como se a pessoa dispusesse apenas de uma vara de pescar para sobreviver.
- c. **Pororoca:** Veio do tupi poro'roka, estrondo.
- d. **Tocaia:** Veio do tupi to'kaya, casinha ou cercado onde o indígena se escondia para surpreender um inimigo ou uma caça.

3. Faça um breve exercício, em que cada um deve escolher uma dessas palavras e a partir de seu significado escrever pelo menos 3 sinônimos de tais palavras. Em seguida, peça que pelo menos 3 estudantes compartilhem suas produções.

4. Como próximo passo, peça que escrevam pelo menos 3 palavras e ou outras formas de se comunicarem das quais possuem expressões ou significados específicos de seu cotidiano ou sua realidade. Podem ser expressões familiares, ou palavras, gírias, gestualidades... sons ou outras manifestações das quais fazem parte de uma relação pessoal específica ou mesmo de uma certa comunidade ou grupo de amigos. Ex. cumprimentos variados com as mãos que se tem com um amigo; sinais ou gestos que expressam determinado código que faz parte apenas de um grupo seleto de amigos; expressões familiares que possuem significado apenas no seio familiar; entre outros. Após determinado tempo, peça que pelo menos 3 diferentes estudantes compartilhem suas respostas. Se for o caso, peça que em seus compartilhamentos, demonstrem gestos ou expressões das quais descreveram.



5. Ao final dos compartilhamentos, pergunte aos estudantes se:

- a. Os sinônimos conseguem exprimir exatamente o mesmo significado da palavra original? Por que? Reflitam conjuntamente sobre isso.
- b. Quais são os sentimentos por trás de se expressar de forma única e/ou de se fazer parte de um determinado grupo ou comunidade?

Anote as considerações e sentimentos expostos na lousa.



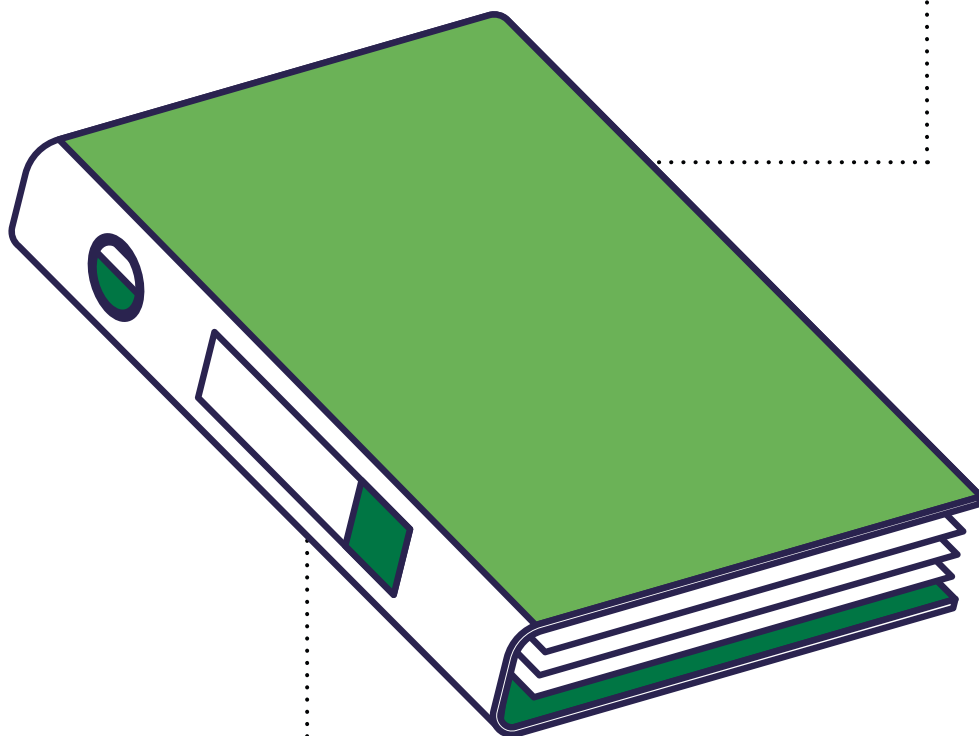
Observações:

Sinônimos cabem em determinados contextos, porém não substituem a palavra original. Uma palavra carrega em si todo um arcabouço identitário, constituído por uma memória de leitura e experiência da realidade e do mundo. A linguagem revela a estrutura cognitiva do indivíduo e da sociedade da qual está inserido.

Por trás de expressões pertencentes a uma pequena comunidade da qual se faz parte ou mesmo de relações pessoais, há muitas vezes, um significado afetivo parte de algum advento da história subjetiva e pessoal; ou mesmo um significado passado que revela a perpetuação de um modo de ser e estar no mundo, a partir do que se interpreta dele.

Portanto, extinguir um dialeto significa extinguir todo um modo de experienciar o mundo e construir conhecimento sobre ele. Extinguir línguas é dizimar um repertório de sabedorias, tecnologias e epistemologias. Não preservar e/ou perpetuar uma língua é a morte de toda uma identidade, de todo um povo.

6. Após tal reflexão, projete o vídeo “O perigo da história única” da escritora nigeriana Chimamanda Adichie.



7. Por fim, peça para que, individualmente, façam uma representação artística (poesia, texto, fotografia, pintura, vídeo, dança, música, etc.) que relacione a reflexão sobre a importância da preservação e perpetuação da língua, com o conteúdo assistido do vídeo de Chimamanda. Algumas perguntas orientadoras e/ou inspiradoras para as criações podem ser:

- a. Quais as consequências da extinção de um dialeto?
- b. Como o princípio da diversidade humana se relaciona com a biodiversidade no caso da extinção de dialetos indígenas?
- c. Como você se sentiria ou se sente em lugares, grupos, comunidades, das quais não se sente pertencente e dos quais você não se identifica?

SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO

Caso ache interessante direcionar o foco da atividade para o sentimento de pertencimento dos estudantes, correlacionados com sua vida diária, há uma sugestão de adaptação:

A representação artística acima tem o objetivo de exercitar a expressão individuada em relação a um coletivo. Tal criação pode ter as seguintes perguntas direcionadoras:

- > Quais comunidades você pertence?
- > Quais os sentimentos em relação a isso?
- > Escolha uma delas e represente como ela te afeta.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

1. Peça para que estudantes pesquisem outras palavras de origem indígena que fazem parte do vocabulário brasileiro e que sistematizem-as na elaboração de um mapa que representem línguas indígenas, indicando onde elas foram ou estão localizadas.



O QUE SE MOBILIZA NESSA ATIVIDADE:

Criação de repertório de habilidades aplicáveis às
várias situações de aprendizagem ✓

Método Científico

Vivência de situações reais ✓

Mediação provocativa do professor, convidando os
estudantes a refletirem sobre as situações propostas ✓

Papel ativo dos estudantes nas práticas ✓

Aprendizagem pela experiência ✓

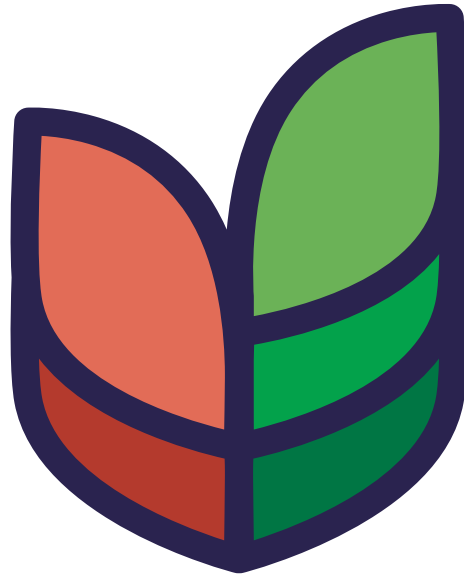
Autoconhecimento ✓

Uso de diversas inteligências / linguagens

Uso de fontes científicas não hegemônicas ✓

Aprendizagem direta com a natureza





**PROJETO
ESCOLA**

GREENPEACE

conexaoverde.br@greenpeace.org